

AS IMPLICAÇÕES DA DEPENDÊNCIA FARMACOLÓGICA EM ANALGÉSICOS

Data de aceite: 01/02/2024

Thames Dantas da Silva

Eric James da Silva Rodrigues

Lucas Sousa Lima

Sâmya Maria Brito Carneiro

Andrew Tobias Fonseca Amaral

Giovanna Maria Ribeiro Planzo

Layene Alves dos Santos Madalena

Sueli do Socorro da Silva

Paulo de Oliveira Arnaud Ferreira

Lilian Maria Ferreira

Matheus Lobato Perrot Ferreira

Felipe da Costa Kós Miranda

RESUMO: Neste capítulo, exploraremos os principais aspectos relacionados à dependência farmacológica dos analgésicos, abordando não apenas os aspectos clínicos e farmacológicos, mas também os fatores psicossociais e comportamentais que podem influenciar no desenvolvimento desse problema. Tem como objetivo

fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre a dependência farmacológica dos analgésicos, contribuindo para a formação de profissionais de saúde e para a conscientização da sociedade sobre esse tema tão relevante e impactante.

PALAVRAS-CHAVE: Farmacologia; dependência farmacológica; alívio da dor

INTRODUÇÃO

A dependência farmacológica dos analgésicos é um tema complexo e de grande relevância na atualidade. Com o aumento do uso de analgésicos, tanto prescritos quanto vendidos sem receita médica, observa-se também um aumento preocupante nos casos de dependência e abuso dessas substâncias (Santos, 2023).

Neste capítulo, exploraremos os principais aspectos relacionados à dependência farmacológica dos analgésicos, abordando não apenas os aspectos clínicos e farmacológicos, mas também os fatores psicossociais e comportamentais que podem influenciar no desenvolvimento desse problema. Será

discutida a influência da neurobiologia da dor e dos mecanismos de ação dos analgésicos no processo de dependência, bem como as estratégias de prevenção e tratamento (Leal, 2020).

Além disso, apresentaremos estudos e dados epidemiológicos sobre o uso e abuso de analgésicos, evidenciando a magnitude do problema e suas consequências para a saúde pública. Serão abordados também os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde na identificação e manejo da dependência dessas substâncias, assim como as estratégias para a promoção de um uso seguro e responsável dos analgésicos (Sousa, 2022).

Em suma, este capítulo tem como objetivo fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre a dependência farmacológica dos analgésicos, contribuindo para a formação de profissionais de saúde e para a conscientização da sociedade sobre esse tema tão relevante e impactante.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando a metodologia quantitativa. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados Scielo e Periódico Capes, com os critérios de inclusão de periodicidade dos últimos cinco anos (2019-2023), idiomas espanhol e português, com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “fármacos”, “dependência” e “analgésicos”, com os operadores booleanos “and”, relação com os objetivos propostos.

Para a realização do estudo foram necessárias cinco etapas, sendo elas: escolha da temática a ser trabalhada, delimitação dos critérios de inclusão, busca nas bases de dados escolhidas, leitura dos estudos encontrados e por fim, compilação dos resultados encontrados.

RESULTADOS

A partir da busca bibliográfica, obteve-se o quantitativo de trinta e nove estudos, quando não aplicados os critérios de inclusão, após a aplicação dos filtros, foram selecionados três estudos para a composição deste estudo, conforme demonstrado na tabela 1.

	SCIELO	PERIÓDICO CAPES
sem filtro	13	26
periodicidade	2	5
idioma	2	3
relação com o objetivo	1	2

Tabela 1 - Demonstração quantitativa dos achados de acordo com cada critério de inclusão

Fonte: Autores, 2023

TÍTULO	BASE DE DADOS	ANO	OBJETIVO
Uso indevido de medicamentos por pessoas com lesão medular: uma revisão integrativa.	Periódico Capes	2020	Conhecer o padrão de uso de medicamentos por pacientes com lesão medular pode facilitar a criação de estratégias que minimizem os riscos de possíveis abusos por meio do planejamento de ações voltadas a esta população.
O uso de terapias de substituição como prática de redução de danos na dependência de analgésicos opióides	Periódico Capes	2021	Compreender o uso de analgésicos opióides e o emprego da terapia de substituição nos casos de dependência causados por esta classe terapêutica de medicamentos, através de uma revisão bibliográfica.
Prevenção da dependência aos narcóticos destinada aos usuários que comparecem à consulta de trauma de um Centro Médico	SciELO	2020	Facilitar informações objetivas para a prevenção de dependência de narcóticos realizadas por pacientes atendidos no centro de trauma do Centro Médico.

Autores 2 - Demonstração dos títulos, base de dados, ano e objetivo dos estudos utilizados

Fonte: Autores, 2023

Segundo Castillo (2020), as informações acerca da prevenção da dependência de narcótico devem ser dimensionadas e disseminadas para os pacientes. Descrevendo as reações adversas sobre o consumo de narcóticos sem indicações profissionais, além de analisar quais são os tópicos deficientes sobre esse tema. Por fim, cria-se a necessidade de planos educacionais sobre a prevenção de vício em narcóticos dirigido aos usuários atendidos em centro de traumas.

A utilização de medicamentos para a mitigação da dor crônica deve ser minuciosamente analisada pelos cuidadores, principalmente quando se trata de opióides, em decorrência da possibilidade de dependência e o desenvolvimento de efeitos adversos que impactam na saúde. Dentre as possíveis complicações, podem ser citadas a interação medicamentosa e risco de overdose, com a taxa de overdose por opióides crescente, por causa de depressão respiratória que ocorre como consequência (Silva, 2020).

O tema exposto deve ser cuidadosamente analisado pelos profissionais prestadores de cuidados, visto a existência da síndrome de dependência de analgésicos opióides. A manutenção adequada da dispensação dos medicamentos como a segurança durante o uso se torna uma questão de saúde pública (Cotrim, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pode-se compreender a escassez de novos estudos acerca da dependência em fármacos da classe dos analgésicos, se tornando um grave problema de saúde pública, visto posto que é por meio dos estudos científicos que os profissionais da saúde conseguem inovar e dialogar as melhores maneiras de intervenção de tal problemática. Além disso, o uso indiscriminado de medicamentos analgésicos podem desencadear a resistência do organismo sobre a composição, tornando assim a necessidade da utilização de compostos mais fortes, trazendo novos efeitos colaterais para as pessoas.

REFERÊNCIAS

CASTILLO, Elizabeth; CISNEROS, Leinad. Prevenção da dependência aos narcóticos destinada aos usuários que comparecem à consulta de trauma de um Centro Médico. **Vive Revista de Salud**, v. 3, n. 8, p. 95-103, 2020.

COTRIM, Isabelle Scarpini. O uso de terapias de substituição como prática de redução de danos na dependência de analgésicos opioides. 2021.

LEAL, Rafael. Uso indevido e dependência de opioides: da prevenção ao tratamento. **Revista de Medicina de família e Saúde mental**, v. 2, n. 1, 2020.

SANTOS, Diana et al. O papel da farmacogenômica na terapia com opioides: otimização do controle da dor e redução do risco de dependência e overdose. **Acta Farmacêutica Portuguesa**, v. 12, n. 1, p. 125-134, 2023.

SILVA, Jéssyka et al. Uso indevido de medicamentos por pessoas com lesão medular: uma revisão integrativa. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 21, n. 3, p. 935-943, 2020.

SOUSA, Maria Antonia Zeri et al. AS CAUSAS DO AUMENTO DA DEPENDÊNCIA DE OPIOIDES NA CONTEMPORANEIDADE EM VÍDEO AULA PARA O YOUTUBE. **Mostra de Inovação e Tecnologia São Lucas (2763-5953)**, v. 3, n. 1, 2022.